

INFLUÊNCIA DE DOSES E FONTES DE ADUBAÇÃO NA FISIOLOGIA DE PLANTAS DE CAFÉ

Vinícius André Pereira de Oliveira¹; Flávia Marina Sousa Correia²; Marcelo Fagioli³;
Rian Soares Costa⁴; Diego Henrique da Mota⁵

A cafeicultura brasileira desempenha um papel significativo no cenário mundial, representando aproximadamente um terço da produção global e ocupando a segunda posição entre os maiores consumidores de café. Reconhecendo a importância do manejo nutricional adequado para o desenvolvimento saudável do cafeeiro, este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho fisiológico das plantas submetidas a diferentes fontes e doses de adubos de cobertura, por meio da análise das enzimas atenuadoras de estresse (POD, SOD e CAT). O experimento foi conduzido na Fazenda Canavial, localizada no município de Patos de Minas, estado de Minas Gerais, durante o período de janeiro a julho de 2023. A cultivar utilizada foi a Catuaí. O delineamento experimental adotado foi um esquema fatorial 3x4, utilizando o delineamento em blocos casualizados (DBC), com 12 tratamentos e cinco blocos, totalizando 60 parcelas no experimento. Além disso, uma testemunha adicional não recebeu a aplicação de fertilizantes. Os tratamentos foram compostos por três tipos de fertilizantes, mineral convencional (MC), mineral com polímero (MP) e organomineral (OM), e quatro dosagens (50, 75, 100 e 125% da dose de N e K recomendados), dispostos da seguinte forma: T1 - MC 125%; T2 - MC 100%; T3 - MC 75%; T4 - MC 50%; T5 - MP 125%; T6 - MP 100%; T7 - MP 75%; T8 - MP 50%; T9 - OM 125%; T10 - OM 100%; T11 - OM 75%; T12 - OM 50%. As parcelas foram compostas por 16 plantas, com espaçamento entre linhas de 2,7m e entre plantas de 0,5m, totalizando 128m lineares por parcela. Para a análise fisiológica, foram coletadas três folhas por parcela, envoltas em papel alumínio e armazenadas em nitrogênio líquido para evitar a oxidação. As amostras foram posteriormente maceradas para obtenção do extrato utilizado na quantificação das enzimas SOD, CAT e POD. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida pelo Teste de Tukey, com diferenças consideradas significativas para $p < 0,05$, utilizando o *software* estatístico SISVAR. Os resultados obtidos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em nenhuma das variáveis analisadas. Portanto, conclui-se que o desempenho fisiológico das plantas de café, com ênfase na atividade das enzimas SOD, POD e CAT, não foi afetado pela aplicação de diferentes fontes e doses de adubos de cobertura neste estudo específico.

Palavras-chave: antioxidantes; atenuadores; catuaí; enzimas; organomineral.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: eaviniciusandrepo@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: flaviamarina@unipam.edu.br.

³ Doutor em Agronomia (UNB). E-mail: mfiagiolo@unb.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: riansoaresc@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.